

PROJETO NA ESCOLA

LITERATURA NA ESCOLA: LITERATURA DE CORDEL

Apio da Costa

Euda Fatima De Castro

Resumo

Este trabalho apresenta a experiência de aplicação do projeto: “Literatura cordel na escola, desde a fase de planejamento até a sua execução no Colégio Estadual Maria Aparecida Alves, Anápolis GO. O projeto foi realizado no dia 05 de setembro de 2016 com muito sucesso 1º ano A noturno da EJA. Sob a orientação das professoras de Estágio supervisionado em língua portuguesa II, Shirley Mattos e Euda de Fátima de Castro, este trabalho manteve seu foco na conscientização a respeito da desvalorização da literatura de cordel na escola atual, oferecendo alternativas para estimular a criatividade dos alunos e despertar neles o gosto pela poética do cordel.

Palavras-chave: Projeto de intervenção; Língua Portuguesa; Literatura cordel; Leandro Gomes de Barros Antunes.

Introdução

O trabalho com a literatura de cordel nasceu da discussão sobre a desvalorização da literatura nas escolas no âmbito atual. Devido a fatores de origem socioculturais e políticos, o hábito da leitura é bastante escasso no contexto atual de nossa sociedade. Consequentemente, existe uma resistência à leitura de literatura cordel por parte dos alunos, especialmente dentro do enfoque que é dado à literatura na escola atual, onde se oferecem aulas engessadas dentro de uma visão extremamente formal sobre o assunto. Embora a análise formal dos aspectos sintáticos e literários do poema tem e sempre terá o seu lugar na literatura, o fato que a poesia na escola valoriza em extremo estes aspectos em detrimento de uma análise onde a criatividade do aluno possa ser incentivada, faz com que as aulas de poesia sejam extremamente maçantes. Na verdade, os alunos ficam entediados com as análises que

ênfatisam meramente o aspecto formal e gramatical do poema, fazendo com que a literatura de cordel se torne incompreensível e sem sentido.

Portanto, é extremamente importante propiciar ao aluno a percepção e a riqueza que se pode evidenciar e extrair do gênero poema cordel quando se vai além da mera análise formal. Assumindo esta perspectiva, o professor estará colaborando para a formação de leitores críticos reflexivos e também para o desenvolvimento intelectual dos mesmos. Partindo da concepção que a sala de aula é um espaço em que deve haver diálogo e interação, faz-se necessário que o professor proponha debates e ofereça ao aluno a autonomia de criar interpretações próprias que vão além das leituras prontas, óbvias e superficiais. Desta forma, este projeto enfatiza a necessidade de se apresentar um paralelo entre a tradicional poesia clássica e a interatividade presente na poesia de cordel, representada especificamente neste projeto, um dos poetas da literatura de cordel que mais fez sucesso até hoje Leandro Gomes de Barros.

Justificativa

Trabalhar com projetos de leitura auxilia na maximização da aprendizagem dos alunos, auxiliando na ampliação de repertório argumentativo, histórico e cultural dos alunos.

Além disto, apesar do nome, os projetos de leitura auxiliam em vários objetivos para o desenvolvimento de habilidades dos alunos como escrita, leitura, audição, reescrita, releitura, entre outros.

Inserir a Literatura de Cordel é resgatar e disseminar a cultura literária de origem portuguesa mas que culturalmente é bem empregada na região Nordeste do Brasil.

Público alvo

Alunos do 1º ano do ensino médio EJA – Educação de Jovens e Adultos do colégio Padre Fernando Gomes de Melo.

Objetivos

- Desenvolver o gosto pela literatura de cordel;
- Trabalhar a produção escrita e a criatividade;
- Criar poemas cordel em grupo ou individualmente;

- Conhecer Leandro Gomes de Barros e os trabalhos que ele desenvolve dentro desta área;
- Despertar o prazer pela literatura cordel e poemas;
- Desenvolver habilidades nos alunos como: oralidade, criação de textos, uso de rimas, criatividade e boa apresentação em público;
- Apresentar a cultura literária cordelista empregada, em especial, na região Nordeste do Brasil, interligando com a questão geográfica e cultural daquela região.

Metodologia

- Leitura e produções de textos; -Apresentação de vídeos sobre a cultura, a geografia, xilogravura e a literatura de cordel da região Nordeste;
- Produção de atividades em artes plásticas como tapete de tiras de pano e isopor-gravura; -Criação de livretos de cordel; -Apreciação de cordéis cantados;
- Criação de texto coletivo e individual;

Desenvolvimento

Inicialmente no mês de agosto houve uma conversa com os alunos para ficarem cientes de todas as etapas do projeto. Iniciou-se com a leitura de textos de literatura de cordel, apresentando vídeos e explicando sobre a estrutura deste tipo de texto, estimulando a produção textual, o uso da rima e a criatividade. Foram apresentados modelos de livretos de cordel e abordado o tema sobre xilogravura, aprofundando com atividade prática em artes plástica para produção de xilogravura e outro trabalho de isopor-gravura.

O dia da feira literária foi organizado de forma a privilegiar todos os alunos da escola e convidados, de forma a expor os trabalhos produzidos, entregar os folhetos criados e apresentar um teatro temático.

Recursos Utilizados

Slide; -tiras de pano; -papelão; -rolos de tintas; -figurinos diversos; -4 cartuchos de tinta para impressão dos livretos criados; -quadro branco; -5 cartolinas coloridas; -isopor; -tintas coloridas; -Computadores para pesquisa dos alunos na sala de informática; -2 painéis temáticos; -mapas expositivos; -matrizes de madeira para criação das xilogravuras.

O que pudemos perceber quanto à realização do projeto, foi uma grande desenvoltura por parte dos alunos quanto à escrita dos poemas. Os alunos se mostraram interessados e focados na criação de poemas que expressassem a identidade de cada um, a partir do que eles consideram importante para eles próprios.

Todos os objetivos foram alcançados, os alunos conseguiram realizar inúmeras produções textuais utilizando rimas e muita criatividade, relatando diversos temas nas produções cordelistas. Envolveram-se com diversas atividades práticas, realizando com sucesso. Desenvolveram a oralidade, a desinibição em público e inteiraram-se da cultura brasileira da região Nordeste do Brasil. Foi um trabalho que praticou a interdisciplinaridade e focou objetivamente nas produções dos alunos e na relação deles com os conhecimentos apreendidos.

Conclusões

Foi um belo trabalho produzido com os alunos do 3º ano do ensino fundamental e que pôde ser estendido aos outros alunos da escola e convidados. Não foi fácil realizá-lo, mas com apoio do trio gestor e do interesse dos alunos, consegui concretizá-lo com sucesso. Ao todos foram quase trezentos espectadores na culminância da 1ª feira literária que a partir de então passou a integrar no Projeto Político Pedagógico da Instituição como um instrumento de aprendizagem para edições futuras.